

Algoritmos e Programação de Computadores Disciplina 113476

Prof. Alexandre Zaghetto http://alexandre.zaghetto.com zaghetto@unb.com

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciência da Computação O presente conjunto de *slides* não pode ser reutilizado ou republicado sem a permissão do instrutor.

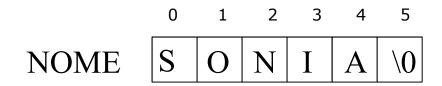
Módulo 09 Strings (Vetores de Caracteres)

1. Strings

- String é usada para armazenar e manipular textos como palavras, nomes e sentenças.
- Em C, não há tipo de dado **string** como em outras linguagens.
- Para contornar este problema, o tipo string foi definido como um conjunto de dados do mesmo tipo.
- Neste caso, estamos falando de vetores.
- Logo, uma string em C é definida por um vetor de elementos do tipo *char.*
- Cada caractere de uma string pode ser acessado como um elemento de um vetor, proporcionando flexibilidade.

1. Strings

- Após o último elemento válido do vetor de caracteres (ou da string) tem-se o caractere NULL ('\0').
- Quando o usuário digita um valor a ser inserido em uma string, ao pressionar <enter>, o NULL ('\0') é inserido automaticamente após o último caractere válido.



2. Declaração de Strings

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    char nome[50];

    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
   char nome[50] = "Ana";

   return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
   char nome[] = "Ana";

   return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    char nome[50];

    nome = "Ana";

    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
   char nome[] = {'A','n','a', \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) Tem que colocar!
   return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
   char nome[50];
   printf("Digite seu nome:");
   scanf("%s", &nome[0]);
   printf("%s\n\n", nome);
   return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
                       O problema com a leitura
                       realizada dessa forma é que o caractere
   char nome[50];
                       NULL é inserido no primeiro "espaço".
   printf("Digite seu nome:");
   scanf("%s", &nome[0]);
   printf("%s\n\n", nome);
   return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
   char nome[50];
   printf("Digite seu nome:");
   scanf("%s", nome);
   printf("%s\n\n", nome);
   return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
                        O problema com a leitura é o mesmo
   char nome[50];
                        que o anterior.
   printf("Digite seu nome:");
   scanf("%s", nome);
   printf("%s\n\n", nome);
   return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
                        Alternativa para superar o problema
   char nome[50];
                        com a leitura.
   printf("Digite seu nome:");
   scanf("%[^\n]", nome);
   printf("%s\n\n", nome);
   return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
                        Alternativa para superar o problema
   char nome[50];
                        com a leitura.
   printf("Digite seu nome: ");
   gets (nome);
   printf("O nome digitado foi: ");
   puts (nome);
   return 0;
```

5. Vetores de Strings

• Da mesma forma que uma *string* é um vetor de caracteres, podemos ter um vetor de de strings, ou seja, uma matriz de caracteres.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main()
{
    char nome[3][5]={"ana", "beto", "eva"};
    printf("%s\n", &nome[0][0]);
    printf("%s\n", &nome[1][0]);
    printf("%s\n", &nome[2][0]);

    return 0;
}
```

- strlen()
- strcmp()
- strcpy()
- strcat()
- Requerem a inclusão de <string.h>.

• strlen(): retorna o tamanho da string.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
int main()
   char nome[20];
    int tamanho;
   printf("Digite nome:");
   gets (nome);
    tamanho = strlen(nome);
   printf("O tamanho eh: %d \n\n", tamanho);
    return 0;
```

• strcmp(): compara duas strings e retorna 0 se forem iguais e outro valor se forem diferentes.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
int main()
   char nome1[20] = "zagh";
   char nome2[20] = "zagh";
   int compara;
   compara = strcmp(nome1, nome2);
   printf("Comparacao: %d \n\n", compara);
   return 0;
```

• strcpy(): copia uma string para outra.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

int main()
{
    char nome1[20] = "Zaghetto";
    char nome2[20];

    strcpy(nome2, nome1);
    printf("nome2: %s \n\n", nome2);

    system("PAUSE");
    return 0;
}
```

• strcat(): concatena duas strings.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
int main()
    char nome1[20] = "Alexandre", nome2[20] = "Zaghetto";
    char nomecompleto[50];
    strcpy(nomecompleto, nome1);
    strcat(nomecompleto, " ");
    strcat(nomecompleto, nome2);
    printf("Nome: %s \n\n", nomecompleto);
    system("PAUSE");
    return 0;
```

- tolower()
- toupper()
- Requerem a inclusão de <ctype.h>.

• tolower(): converte um caractere para caixa baixa.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <ctype.h>
int main()
char nome alta[20] = "ALEXANDRE", nome baixa[20];
int i;
for (i=0; i<strlen(nome alta);i++)</pre>
     nome baixa[i] = tolower(nome alta[i]);
     nome_baixa[strlen (nome alta)] = '\0';
```

• tolower(): converte um caractere para caixa baixa.

```
printf("Nome em caixa alta: %s \n", nome_alta);
printf("Nome em caixa baixa: %s \n", nome_baixa);

return 0;
}
```

• toupper(): converte um caractere para caixa alta.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <ctype.h>
int main()
char nome baixa[20] = "alexandre", nome alta[20];
int i;
for (i=0; i<strlen(nome baixa);i++)</pre>
     nome_alta[i] = toupper(nome baixa[i]);
     nome alta[strlen(nome baixa)] = '\0';
```

• toupper(): converte um caractere para caixa alta.

```
printf("Nome em caixa alta: %s \n", nome_alta);
printf("Nome em caixa baixa: %s \n", nome_baixa);

return 0;
}
```

"A humilhação cosmológica: Nosso mundo é uma das incontáveis esferas girando em um espaço infinito sobre a qual se desenvolveu 'um revestimento embolorado que é capaz de viver e perceber.' A humilhação biológica: O ser humano é um animal cuja inteligência serve exclusivamente para compensar perante o mundo sua falta de instintos desenvolvidos e seu ajustamento orgânico defeituoso. A humilhação psicológica: Nosso Eu consciente não é o senhor de sua própria casa."

Rüdiger Safransk, em Schopenhauer e os anos mais selvagens da filosofia.